

O jardim com vista para o Luso



Na Vila Duparchy experimente descansar no meio do verde, a dois passos do Buçaco, num chalet do século XIX

Foi o engenheiro encarregue da supervisão dos caminhos de ferro em Portugal – ao tempo do rei D. Carlos – quem construiu a casa. Hoje a Vila Duparchy alberga quem procure sossego e contacto com a natureza no Luso, concelho da Mealhada.

A dois passos da mata do Buçaco e com extensos jardins, a localização é uma das chaves do bem-estar da casa. A cerca de um quilómetro ficam as centenárias Termas do Luso. E a Mata Nacional do Buçaco, fundada por monges no século VI, na qual se destacam mais de 700 espécies de plantas e árvores, o museu militar, o monumento à Batalha do Buçaco e o miradouro da Cruz Alta.

Para os mais cosmopolitas a cidade de Coimbra fica a cerca de 20 quilómetros. Na direcção oposta, mas à mesma distância, a Barragem da Aguieira, promete (além da paisagem), boa diversão através da prática de vários desportos náuticos e possibilita também a prática de pesca.

Quanto à casa, reza a história que o dito engenheiro Jean Alexis Duparchy tinha por hábito construir casas a cada nova deslocação profissional. Aquando da construção dos caminhos-de-ferro da Beira Alta, optou

pela mágica e inspiradora paisagem do Buçaco para construir o seu chalet. Neste caso o topo de uma colina, com vista sobre o Luso, rodeado de espécies arbóreas únicas, com abundância de água e perto do local da construção dos caminhos-de-ferro, foi o local eleito.

Concluídos os trabalhos, foi chamado para novas obras no Porto, pelo que decidiu vender a casa em 1895 à família Duarte Figueiredo, que foi investindo e adquiriu os terrenos à volta da propriedade.

Hoje em dia, a propriedade conta com 6,5 hectares de terreno murado, onde podemos encontrar a habitação principal, com seis quartos, duas salas de convívio e espaço para eventos, piscina, jardins e uma floresta abundante, um solário que tem ainda a função de depósito da água e toda a calma e ar puro característicos deste local.

Os actuais proprietários, Óscar Santos e Maria José Príncipe dos Santos, são descendentes da família Duarte Figueiredo. Ao receberem este património por herança optaram por partilhar este espaço e abriram portas ao turismo de habitação, em 1987. Esta foi uma das primeiras habitações mais a Sul a entrar na rede dos

Solares de Portugal.

Para manterem o espaço a funcionar, os proprietários deixaram os seus empregos no Porto e mudaram-se para a Mealhada, para se dedicarem a full-time a este espaço, e manterem vivo o património da família. Fazem questão de receber pessoalmente cada hóspede, proporcionando um ambiente de convívio mais informal.

Além deste acolhimento, destacamos ainda a singularidade do mobiliário que nos transporta para outras épocas, sem nunca penalizar o conforto.

Um pequeno-almoço junto à piscina, um passeio pela mata ou uma leitura à lareira (presente em todos os quartos), tornam a estadia memorável.

Como esta é uma zona de excelência na gastronomia, para repor forças temos à disposição os pratos típicos da região da Bairrada. Recomendamos a Churrasqueira Rocha, local espaçoso e ao mesmo tempo acolhedor com decoração moderna e a Meta dos Leitões, além do famoso Pedro dos Leitões, que quase dispensa apresentações.

Hóspedes que são família

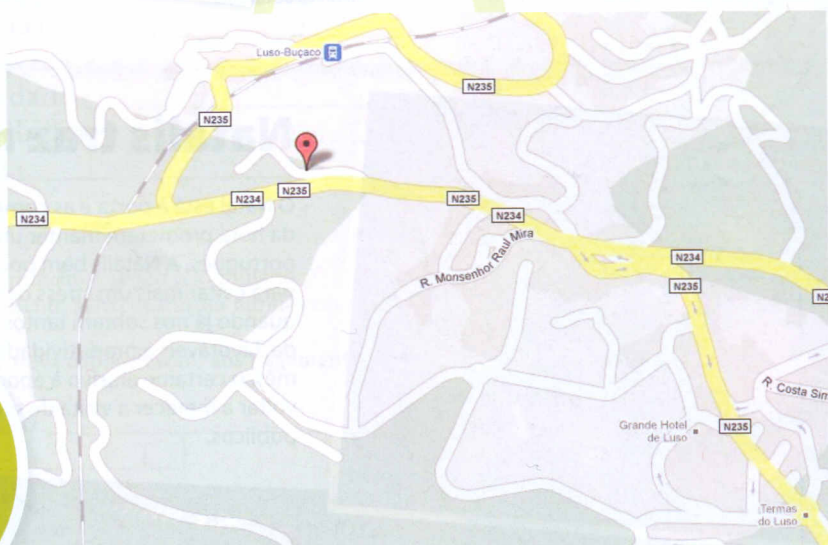
Entre várias histórias marcantes, Óscar Santos lembra o casal de holandeses que veio para ficar apenas dois dias. Contudo, o senhor contraiu uma pneumonia e ficou internado no Hospital em Coimbra durante três semanas. E, nessa fase, não hesitaram em dar todo o apoio

aos hóspedes apanhados numa situação tão singular e acolheram também a filha do casal que se deslocou a Portugal, face ao quadro clínico do pai. Todos os dias se deslocavam a Coimbra para visitar o senhor. Quando teve autorização para viajar, foram levá-los ao

aeroporto. No ano seguinte, o senhor, que era escultor, voltou para agradecer toda a atenção e oferecer uma imagem de Nossa Senhora em madeira, que ele próprio esculpiu.



Seguir direcção à Mealhada (eventualmente pela A1). Na N234, cortar em direcção Luso e Viseu. Antes de chegar ao Luso, encontramos um posto de combustível do lado direito. A Vila Duparchy fica mesmo em frente, com a sua discreta mas imponente entrada.



Como chegar?